



designação:

Solar Condes de Resende

tipologia:

Quinta

período histórico:

Idade Moderna

freguesia:

Canelas

lugar:

Negrelos

coord. geográficas(datum 73):

-39089.9258,155993.377,0

altitude (m):

120

carta 1/25 000:

133

dispersão dos vestígios:

Corresponde à área da propriedade.

espólio:

Nas obras efectuadas no Solar descobriu-se um caqueiro com fragmentos de louça das Épocas Moderna e Contemporânea.

local de depósito do espólio:

V. N. Gaia/Solar dos Condes de Resende

trabalho realizado:

Visita

conservação:

Regular

uso do solo:

Urbano

ameaças:

fontes:

COSTA, F. 1980:264-7; GOMES, J. 1993c; GUIMARÃES, S. 2005; GUIMARÃES, S. 2006

observações:

código inventário arquitectura:

CN04

código nacional de sítio:

classificação / protecção:

Inventariado

categoria de protecção proposta:

Zona Arqueológica Inventariada

situação e acessos:

O solar localiza-se na Travessa dos Condes de Resende, com acesso pela Rua de Nuno de Brito e Cunha.

breve caracterização:

O Solar dos Condes de Resende, família a que foi ligado em 1843, ergue-se numa propriedade designada pelo menos desde inícios do século XVII como "Quinta da Costa", com origens muito mais remotas, uma vez que pertenceu ao conhecido fidalgo de Canelas, Tomé da Costa, referenciado em 1603 e que herdara já a propriedade dos avós. O solar é um edifício de dois pisos, composto por três volumes, ligados entre si em ângulo recto, formando dois L, que se associam a dois pátios, o principal, abrindo para a entrada nobre, e um posterior, de serviço. O solar liga-se por um passadiço aéreo às habitações dos caseiros, situadas a Poente, e que integram azenha, tanque, eira, espigueiros, palheiro, vacaria e casas de habitação. Se bem que as construções existentes parecem corresponder, na generalidade, a obras dos séculos XVII, XVIII e posteriores, as origens históricas desta Quinta do Antigo Regime sublinham o potencial arqueológico do local para a eventual identificação de vestígios de épocas mais antigas. O Solar foi adquirido em 1982 pela Câmara Municipal de Gaia, encontrando-se desde então afecto a actividades culturais e científicas (GUIMARÃES, S. 2005). □